

7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: JANEIRO A JULHO DE 2025

Autos Principais n.º 0836608-19.2021.8.12.0001

Incidente Processual de RMA n.º 0850648-35.2023.8.12.0001



EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS, RECUPERAÇÕES E CARTAS PRECATÓRIAS CÍVEIS DA COMARCA DE CAMPO GRANDE/MS.

Incidente Processual de RMA n.º 0850648-35.2023.8.12.0001

Autos Principais n.º 0836608-19.2021.8.12.0001

Requerentes: Estametal Metalurgia Eireli – EPP e Estabil Prestadora de Serviços Ltda – EPP

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, apresentar o Relatório Mensal das Atividades (RMA), nos termos do art. 22, II, alínea “c”, da Lei 11.101/05, devendo ser intimadas todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



Índice



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Quadro Detalhado de Prazos Processuais



Visão Geral do Grupo Recuperando

- Histórico de Atividade



Quadro de Funcionários



Endividamento e Dados Contábeis

- Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial
- Passivo Fiscal e Créditos Não Sujeitos à RJ
- Das Demonstrações Contábeis



Informações Financeiras – Grupo Esta

- Empresas (Estametal, Estabil)
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Fluxo de caixa
- Comentários Relevantes



Informações Financeiras – Conglomerado

- Receita Bruta, Resultado Líquido, Balanço Patrimonial e Saldo de Caixa
- Comentários Relevantes
- Considerações Finais



Considerações Iniciais

Administradora Judicial (AJ), em cumprimento ao mister que lhe foi confiado pelo Poder Judiciário, consubstanciado no elevado múnus público de auxiliar do juízo e alicerçado nos princípios da transparência, técnica e economicidade exigidos pelo encargo, elaborou o presente Relatório Mensal de Atividades, com fulcro no artigo 22, II, “c”, da LREF e com os parâmetros estabelecidos pela Recomendação do CNJ n.º 72/2020, valendo-se de todos os meios que lhes foram disponibilizados para obter informações e documentos que esclareçam a atual situação financeira, econômica e administrativa das Recuperandas.

O pedido de recuperação judicial foi apresentado em 21/10/2021 pela Recuperanda Estametal Metalurgia Eireli – EPP, deferindo-se seu processamento em 07/04/2021 (fls. 172/179) oportunidade em que a AJ solicitou à equipe jurídica e contábil o encaminhamento mensal dos documentos contábeis e o preenchimento do questionário de informações para elaboração dos Relatórios Mensais de Atividade (RMA) a fim de que os interessados pudessem fiscalizar as atividades e analisar pormenorizadamente os acontecimentos econômico-financeiros.

Posteriormente, foi reconhecido a existência de um grupo econômico entre a Recuperanda Estametal Metalurgia Eireli e a empresa Estabil Prestadora de Serviços Eireli – EPP, sendo deferido o processamento da RJ em consolidação processual e substancial, conforme decisão de fls. 512/516, razão pela qual o presente relatório traz informações de ambas as Recuperandas.

Dessa forma, o presente RMA apresenta informações contábeis das competências janeiro à julho de 2025, com base nos documentos recebidos após a Administradora Judicial reiterar a exigência de entrega dos documentos contábeis (art. 52, IV, da LREF), concedendo prazo excepcional para entrega da documentação.





Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Cronograma Processual			
Processo n.º 0836608-19.2021.8.12.000			
Recuperandas: Estametal Metalúrgica Eireli – EPP e Estabil Prestadora de Serviços Eireli - EPP			
Data	Evento		
21/10/2021	Ajuizamento do Pedido de Recuperação Judicial	Lei 11.101/05	Fls.
07/04/2022	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação Judicial	-	01/63
31/05/2022	Publicação do deferimento no DJE	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º	172/179
09/05/2023	Decisão que declara a Consolidação Processual e Substancia do Grupo: Estametal e Estabil	art. 52, § 1.º	200/202
11/05/2023	Publicação da decisão consolidação processual e substancial – início da contagem do Stay Period findo em 07/11/2023	art. 69-G ao 69-L	512/516
20/07/2023	Publicação do novo Edital (fls. 594/597) de credores pelas devedoras	art. 6.º	519/520
04/08/2023	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias após a publicação do 1.º Edital)	art. 52, § 1.º	608
18/09/2023	Fim do prazo para apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da RJ)	art. 7º, § 1º	-
22/09/2023	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no DJE	art. 53	767/802
26/09/2023	Apresentação do Relatório de Análise do PRJ pelo AJ	art. 53, § único	845
24/10/2023	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação de aviso sobre o art. 53, § único - recebimento do PRJ)	art. 22, II, "h"	857/867
18/09/2023	Disponibilização do 2º Edital pelo AJ (45 dias após a apresentação de habilitações/divergências)	art. 55, § único	-
22/09/2023	Publicação do 2º Edital pelo AJ	art. 7º, §2º	750/766
04/10/2023	Fim do prazo para apresentar impugnações ao juízo (10 dias após a publicação do 2º Edital)	art. 7º, §2º	845
03/10/2024	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Assembleia Geral de Credores (15 dias de antecedência da realização da AGC)	art. 8º	-
27/11/2024	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores		1113-1114
04/12/2024	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36	DJ n. 5499
22/01/2025	2ª Convocação Continuação	art. 36, I	1166-1171
07/11/2023	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra a devedora (180 dias após o deferimento da RJ - stay period)	art. 36, I	1172-1173
26/02/2025	Homologação do PRJ e concessão da RJ	art. 36, I	1201-1210
06/03/2025	Publicação da Decisão homologatória do PRJ e concessiva da recuperação judicial	art. 6º, §4º	-
06/03/2027	Fim do prazo da RJ, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (até 2 anos após a concessão da RJ)	art. 58	1228-1233
		art. 58	1237-1238
		art. 61	-



Visão Geral das Recuperandas

Histórico de Atividade:

O grupo formado por Estametal Metalurgia Eireli – EPP e Estabil Prestadora de Serviços Eireli – EPP atua de forma integrada em Campo Grande/MS. A Estametal, fundada em 1997, especializou-se na fabricação e montagem de estruturas e artefatos metálicos, com destaque para caixas protetoras de hidrômetros fornecidas a concessionárias de saneamento. A Estabil concentra o quadro de funcionários e serviços complementares como usinagem, corte, dobra e montagem.

Nos últimos anos, o grupo enfrentou impactos significativos decorrentes da pandemia da COVID-19 e da elevação nos preços de insumos metálicos, além da restrição de linhas de crédito, o que contribuiu para um desequilíbrio financeiro e redução do faturamento. Ainda assim, mantém operações ativas, geração de empregos e busca de novos contratos, com o objetivo de restabelecer a estabilidade financeira e retomar o crescimento por meio do processo de recuperação judicial.





Visão Geral das Recuperandas

Diligências nas Áreas Operacionais do Grupo:

No período analisado, as Recuperandas mantiveram suas operações em continuidade, sem alterações na atividade empresarial, estrutura societária ou unidades de funcionamento.

Em relação às medidas para equalizar o fluxo de caixa, foram buscadas novas parcerias comerciais e prospecção de clientes, ainda que o nome da empresa permaneça negativado em cartórios, Serasa e protestos, o que inviabiliza a obtenção de crédito e obriga a realização de compras exclusivamente à vista, gerando forte impacto no capital de giro.

Como ações de redução de despesas, houve diminuição do quadro de funcionários, renegociação de contratos de aluguel e otimização do consumo de energia elétrica. Também foram registradas contratações pontuais apenas para reposição de colaboradores desligados, cujas rescisões foram devidamente quitadas. No âmbito operacional, não foram constatados negócios novos ou relações comerciais que impactassem significativamente o faturamento, tampouco ocorrências negativas de maior relevância. Contudo, registrou-se a deterioração de uma guilhotina industrial.

Os tributos posteriores ao pedido de recuperação judicial não estão sendo pagos em dia, ao passo que fornecedores, prestadores de serviços e demais despesas foram honrados.

Em síntese, o período reflete continuidade operacional com esforços de ajustes administrativos e comerciais, mas com restrições financeiras que limitam o acesso ao crédito e afetam diretamente o fluxo de caixa, evidenciando a necessidade de capital de giro para maior estabilidade das operações.





Quadro de Funcionários

As Recuperandas encaminharam o quadro consolidado de funcionários referente ao período de janeiro a julho de 2025, não tendo sido apresentado o detalhamento mensal das movimentações no período. Com base nas informações fornecidas, observa-se que o grupo formado pelas empresas Estametal Metalúrgica Ltda e Estabil Prestadora de Serviços Ltda iniciou o ano com **20 colaboradores CLT** e encerrou com **13 vínculos ativos** em julho, resultando em uma **redução líquida de 7 funcionários** no total do período. Em relação aos **prestadores de serviço (pessoas jurídicas)**, não houve registros de admissões ou desligamentos ao longo do período, permanecendo o quadro zerado durante todo o ano.

Segundo as recuperandas, as admissões ocorreram exclusivamente para **substituição de colaboradores que solicitaram desligamento**, e todas as **rescisões foram devidamente quitadas**, alinhadas às medidas de readequação operacional e controle de custos adotadas pela Recuperanda.



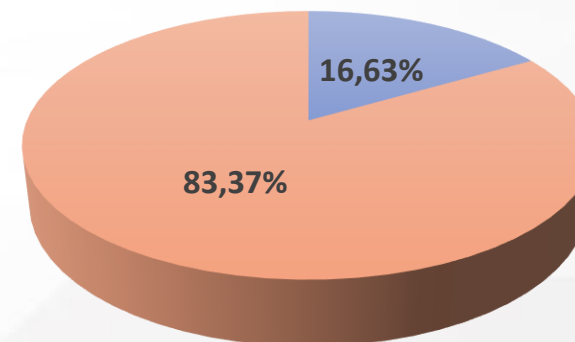


Endividamento

Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial

Os créditos sujeitos à Recuperação Judicial somam um total de R\$ 2.697.155,36, com uma concentração na classe quirografária, que representa 83,37% do total, na ordem de R\$ 2.248.646,17. Por outro lado, os créditos trabalhistas somam R\$ 448.509,19, representando 16,63% do total de créditos. Essa distribuição pode ser visualizada nos gráficos a seguir, que demonstram a proporção entre as duas classes. A classe quirografária inclui 12 credores, enquanto a classe trabalhista abrange 18 credores, evidenciando a maior quantidade de débitos na categoria quirografária.

DISTRIBUIÇÃO CONCURSAL



■ Trabalhista ■ Quirografário

CREDITOS SUJEITOS A RJ		
Trabalhista	Quirografário	TOTAL
R\$ 448.509,19	R\$ 2.248.646,17	R\$ 2.697.155,36





Endividamento

Passivo Fiscal e Créditos Não Sujeitos à RJ

Nota No período de **janeiro a julho de 2025**, não foram encaminhadas pelas Recuperandas as informações referentes ao passivo fiscal atualizado, impossibilitando a análise detalhada da situação tributária neste relatório. Assim que a documentação for apresentada, os dados serão incluídos na competência subsequente.





Das Demonstrações Contábeis

Com relação aos documentos contábeis das Recuperandas, foram entregues aqueles alusivos às competências de janeiro a julho de 2025.

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrativos de Resultados dos Exercícios; e
- Fluxo de Caixa.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ESTAMETAL

COMPETÊNCIA: JANEIRO A JULHO DE 2025



Balanco Patrimonial - Estametal

ATIVO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	A.H.
	R\$ 2.750.133	R\$ 2.758.654	R\$ 2.798.981	R\$ 2.765.693	R\$ 2.734.420	R\$ 2.774.074	R\$ 2.763.980	
CIRCULANTE	R\$ 1.333.113	R\$ 1.321.104	R\$ 1.361.431	R\$ 1.328.142	R\$ 1.296.869	R\$ 1.336.524	R\$ 1.326.430	-0,50%
DISPONÍVEL	R\$ 57.551	R\$ 40.518	R\$ 61.600	R\$ 44.392	R\$ 37.954	R\$ 29.346	R\$ 26.759	-53,50%
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	R\$ 1.275.563	R\$ 1.280.586	R\$ 1.299.831	R\$ 1.283.751	R\$ 1.258.915	R\$ 1.307.178	R\$ 1.299.671	1,89%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.417.019	R\$ 1.437.550	R\$ 1.437.550	R\$ 1.437.550	R\$ 1.437.550	R\$ 1.437.550	R\$ 1.437.550	1,45%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 3.392	R\$ 23.923	R\$ 23.923	R\$ 23.923	R\$ 23.923	R\$ 23.923	R\$ 23.923	605,34%
INVESTIMENTOS	R\$ 26.498	R\$ 26.498	R\$ 26.498	R\$ 26.498	R\$ 26.498	R\$ 26.498	R\$ 26.498	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.387.130	R\$ 1.387.130	R\$ 1.387.130	R\$ 1.387.130	R\$ 1.387.130	R\$ 1.387.130	R\$ 1.387.130	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	A.H.
	R\$ 2.750.133	R\$ 2.758.654	R\$ 2.798.981	R\$ 2.765.693	R\$ 2.734.420	R\$ 2.774.074	R\$ 2.763.980	
CIRCULANTE	R\$ 1.066.067	R\$ 1.071.619	R\$ 1.070.719	R\$ 1.075.518	R\$ 1.100.620	R\$ 1.155.534	R\$ 1.195.704	12,16%
FORNECEDORES	R\$ 121.199	R\$ 90.800	R\$ 56.244	R\$ 41.076	R\$ 33.822	R\$ 40.100	R\$ 53.788	-55,62%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 624.765	R\$ 637.679	R\$ 654.679	R\$ 655.645	R\$ 663.036	R\$ 680.036	R\$ 700.036	12,05%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	R\$ 54.000	R\$ 54.000	R\$ 54.000	R\$ 54.000	R\$ 54.000	R\$ 54.000	R\$ 54.000	0,00%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 191.529	R\$ 211.348	R\$ 224.610	R\$ 241.635	R\$ 260.546	R\$ 278.462	R\$ 284.833	48,72%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 69.575	R\$ 72.792	R\$ 76.186	R\$ 78.162	R\$ 84.216	R\$ 97.935	R\$ 98.046	40,92%
PROVISÕES	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	0,00%
NÃO CIRCULANTE.	R\$ 381.897	R\$ 381.897	R\$ 481.897	R\$ 481.897	R\$ 481.897	R\$ 481.897	R\$ 481.897	26,19%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	R\$ 249.208	R\$ 249.208	R\$ 349.208	R\$ 349.208	R\$ 349.208	R\$ 349.208	R\$ 349.208	40,13%
OUTROS EMPRÉSTIMOS	R\$ 80.519	R\$ 80.519	R\$ 80.519	R\$ 80.519	R\$ 80.519	R\$ 80.519	R\$ 80.519	0,00%
PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO	R\$ 52.170	R\$ 52.170	R\$ 52.170	R\$ 52.170	R\$ 52.170	R\$ 52.170	R\$ 52.170	0,00%
ADTO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.302.169	R\$ 1.305.138	R\$ 1.246.366	R\$ 1.208.279	R\$ 1.151.903	R\$ 1.136.644	R\$ 1.086.380	-16,57%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 2.200.000	R\$ 2.200.000	R\$ 2.200.000	R\$ 2.200.000	R\$ 2.200.000	R\$ 2.200.000	R\$ 2.200.000	0,00%
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ 683.010	R\$ 683.010	R\$ 683.010	R\$ 716.451	R\$ 733.616	R\$ 733.616	R\$ 733.616	7,41%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (1.580.841)	R\$ (1.577.871)	R\$ (1.636.644)	R\$ (1.708.173)	R\$ (1.781.713)	R\$ (1.796.972)	R\$ (1.847.235)	16,85%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa e, o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

*R\$ em reais.





Comentários Relevantes - Balanço Patrimonial

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Entre **janeiro e julho de 2025**, o **Balanço Patrimonial** revela um comportamento de **estabilidade no Ativo Total**, com variação mínima de **R\$ 2.750.133** para **R\$ 2.763.980**, representando crescimento marginal de **0,50%**. Essa estabilidade reflete um cenário de manutenção da estrutura patrimonial, sem movimentos de expansão ou contração.

No **Ativo Circulante**, observou-se uma redução de **R\$ 1.333.113** para **R\$ 1.326.430 (-0,50%)**, explicada principalmente pela **forte queda no Disponível**, que recuou de **R\$ 57.551** em janeiro para **R\$ 26.759** em julho (**-53,50%**). Isso indica **redução na liquidez imediata**, possivelmente decorrente do uso de caixa para pagamento de dívidas ou cobertura de despesas operacionais. Em contrapartida, os **Direitos Realizáveis a Curto Prazo** apresentaram pequeno aumento (**+1,89%**), passando de **R\$ 1.275.563** para **R\$ 1.299.671**, sugerindo **melhoria no volume de recebíveis** ou **na concessão de crédito a clientes**.

O **Ativo Não Circulante** manteve-se constante em **R\$ 1.437.550**, com destaque para o **Realizável a Longo Prazo**, que cresceu de **R\$ 3.392** para **R\$ 23.923 (+605,34%)**, indicando aumento de valores a receber em prazos mais longos, possivelmente renegociações ou financiamentos de clientes. Os demais grupos **Investimentos (R\$ 26.498)** e **Imobilizado (R\$ 1.387.130)**, permaneceram estáveis, demonstrando **ausência de novos aportes ou alienações de ativos fixos**.

No **Passivo**, o **Passivo Circulante**, contudo, cresceu de **R\$ 1.066.067** para **R\$ 1.195.704**, um avanço de **12,16%**, revelando **maior pressão de curto prazo**. O principal fator foi a elevação nos **Empréstimos e Financiamentos CP**, que subiram de **R\$ 624.765** para **R\$ 700.036 (+12,05%)**, e no saldo de **Obrigações Trabalhistas**, que aumentou de **R\$ 191.529** para **R\$ 284.833 (+48,72%)**, evidenciando **elevação na folha de pagamento e encargos**. As **Obrigações Tributárias** também cresceram (**+40,92%**), reforçando um aumento no comprometimento fiscal. Por outro lado, **Fornecedores** reduziram-se de **R\$ 121.199** para **R\$ 53.788 (-55,62%)**, o que indica **melhoria na quitação de débitos**.

O **Passivo Não Circulante** apresentou elevação de **R\$ 381.897** para **R\$ 481.897 (+26,19%)**, impulsionada pelo acréscimo em **Empréstimos e Financiamentos LP**, que aumentaram **40,13%**, refletindo **alongamento de dívidas financeiras** e provável **reestruturação do perfil de endividamento**.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** apresentou **redução de 16,57%**, passando de **R\$ 1.302.169** em janeiro para **R\$ 1.086.380** em julho. Essa queda decorre do aumento dos **Prejuízos Acumulados**, que cresceram de **R\$ (1.580.841)** para **R\$ (1.847.235) (+16,85%)**, demonstrando **deterioração do resultado operacional ao longo do período**. Apesar disso, o **Capital Social** manteve-se em **R\$ 2.200.000**, e as **Reservas de Capital** tiveram alta (**+7,41%**), de **R\$ 683.010** para **R\$ 733.616**, o que suaviza parcialmente o impacto negativo sobre o patrimônio.





Demonstração do Resultado - Estametal

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ 26.955	R\$ 20.216	R\$ 25.243	R\$ 39.513	R\$ 62.738	R\$ 1.620	100,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (646)	R\$ (6.814)	R\$ (5.111)	R\$ (6.465)	R\$ (10.193)	R\$ (15.672)	R\$ (576)	-10,78%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ (646)	R\$ 20.141	R\$ 15.106	R\$ 18.778	R\$ 29.320	R\$ 47.066	R\$ 1.044	-
(-) CPV	R\$ (33.697)	R\$ 34.369	R\$ (17.754)	R\$ (41.799)	R\$ (59.307)	R\$ (16.783)	R\$ (15.925)	-52,74%
RESULTADO BRUTO	R\$ (34.343)	R\$ 54.510	R\$ (2.648)	R\$ (23.021)	R\$ (29.987)	R\$ 30.284	R\$ (14.881)	-56,67%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (51.533)	R\$ (51.089)	R\$ (56.189)	R\$ (48.391)	R\$ (43.613)	R\$ (45.606)	R\$ (35.433)	-31,24%
DESPESAS TRABALHISTAS	R\$ (35.878)	R\$ (36.886)	R\$ (42.313)	R\$ (30.444)	R\$ (31.186)	R\$ (32.304)	R\$ (30.437)	-15,17%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (13.747)	R\$ (13.266)	R\$ (12.647)	R\$ (10.569)	R\$ (10.768)	R\$ (11.414)	R\$ (2.164)	-84,26%
DESPESAS GERAIS	R\$ (1.510)	R\$ (740)	R\$ (1.230)	R\$ (7.094)	R\$ (1.656)	R\$ (1.888)	R\$ (2.833)	87,65%
DESPESAS COM VENDAS	R\$ (398)	R\$ (197)	R\$ -	R\$ (284)	R\$ (4)	R\$ -	R\$ -	100,00%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (85.875)	R\$ 3.421	R\$ (58.837)	R\$ (71.412)	R\$ (73.600)	R\$ (15.323)	R\$ (50.314)	-41,41%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (412)	R\$ (112)	R\$ 65	R\$ 54	R\$ 60	R\$ 64	R\$ 51	-
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (423)	R\$ (172)	R\$ (5)	R\$ (4)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	100,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 12	R\$ 60	R\$ 70	R\$ 57	R\$ 60	R\$ 64	R\$ 51	334,65%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (86.287)	R\$ 3.310	R\$ (58.773)	R\$ (71.359)	R\$ (73.540)	R\$ (15.259)	R\$ (50.264)	-41,75%

MARGENS	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25
BRUTA	-	270,64%	-17,53%	-122,60%	-102,27%	64,34%	-1425,95%
EBIT	-	16,99%	-389,50%	-380,30%	-251,02%	-32,56%	-4821,28%
EBITDA	-	16,99%	-389,50%	-380,30%	-251,02%	-32,56%	-4821,28%
LÍQUIDA	-	16,43%	-389,07%	-380,01%	-250,82%	-32,42%	-4816,44%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

* As margens não foram apresentadas pela ausência de Receita Líquida no período.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.



Comentário - Demonstração do Resultado do Exercício

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** entre **janeiro e julho de 2025** revela oscilações, com instabilidade nas receitas e custos operacionais, o que impactou diretamente o resultado líquido do período.

A **Receita Bruta** apresentou trajetória irregular: partindo de **R\$ 0** em janeiro, atingindo o pico de **R\$ 62.738** em junho e encerrando julho com **R\$ 1.620**, refletindo interrupção ou retração nas vendas. As **Deduções da Receita Bruta** acompanharam esse comportamento, variando de **R\$ (646)** para **R\$ (576)**, enquanto a **Receita Líquida** oscilou, alcançando **R\$ 47.066** em junho antes de recuar para apenas **R\$ 1.044** em julho, confirmando a **redução do faturamento**.

O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** manteve-se constante ao longo do período, ainda que tenha diminuído **52,74%** entre janeiro (**R\$ 33.697**) e julho (**R\$ 15.925**). O **Resultado Bruto** permaneceu negativo em quase todos os meses, com destaque para março (**R\$ -2.648**) e abril (**R\$ -23.021**), demonstrando **pressão nas margens operacionais**.

As **Despesas Operacionais** também exerceram grande influência no desempenho. Houve queda de **R\$ 51.533** para **R\$ 35.433 (-31,24%)**, com retração nas **Despesas Trabalhistas (-15,17%)** e **Encargos Sociais (-84,26%)**, o que sugere controle de custos com pessoal. Em contrapartida, as **Despesas Gerais** cresceram **87,65%**, atingindo **R\$ 2.833** em julho.

O **Resultado Operacional (EBIT)** variou, após um prejuízo de **R\$ 85.875** em janeiro, registrou recuperação em fevereiro (**R\$ 3.421**) e voltou a cair nos meses seguintes, encerrando julho com **R\$ -50.314**, o que representa uma **melhora relativa de 41,41%** frente a janeiro, embora ainda em terreno negativo.

O **Resultado Financeiro** apresentou contribuição positiva, com crescimento nas **Receitas Financeiras (+334,65%)** e eliminação quase total das **Despesas Financeiras**.

Por fim, o **Resultado Líquido do Período** manteve-se negativo em seis dos sete meses analisados. O prejuízo passou de **R\$ -86.287** em janeiro para **R\$ -50.264** em julho (**melhora de 41,75%**), mas ainda indica **desempenho operacional deficitário**, sustentado por baixa geração de receita e margens reduzidas.





Fluxo de caixa – Método indireto - Estametal

FLUXO DE CAIXA	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL								
VALORES RECEBIDOS DE CLIENTES	R\$ 64.400	R\$ 59.380	R\$ 20.216	R\$ 24.950	R\$ 22.710	R\$ 7.110	R\$ -	-100,00%
(-) PAGAMENTOS A FORNECEDOR	R\$ (31.117)	R\$ (42.432)	R\$ (45.475)	R\$ (56.547)	R\$ (31.892)	R\$ (7.745)	R\$ (295)	-99,05%
(-) PAGAMENTOS DE IMPOSTOS	R\$ (658)	R\$ (4.420)	R\$ (2.409)	R\$ (5.180)	R\$ (4.879)	R\$ (2.695)	R\$ (1.338)	103,43%
(-) PAGAMENTOS DE SALÁRIOS A COLABORADORES	R\$ (160.105)	R\$ (136.528)	R\$ (168.601)	R\$ (113.469)	R\$ (109.506)	R\$ (112.487)	R\$ (115.203)	-28,05%
(-) PAGAMENTOS DE JUROS	R\$ (137)	R\$ (94)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (127.616)	R\$ (124.095)	R\$ (196.269)	R\$ (150.247)	R\$ (123.567)	R\$ (115.817)	R\$ (116.835)	-8,45%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS								
(-) EMPRÉSTIMOS COLIGADAS E CONTROLADAS	R\$ 5.281	R\$ 12.914	R\$ (10.000)	R\$ 967	R\$ 7.391	R\$ 17.000	R\$ 20.000	278,68%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ 5.281	R\$ 12.914	R\$ (10.000)	R\$ 967	R\$ 7.391	R\$ 17.000	R\$ 20.000	278,68%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES								
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 26.883	R\$ 57.551	R\$ 40.518	R\$ 61.600	R\$ 44.392	R\$ 37.954	R\$ 29.346	9,16%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 57.551	R\$ 40.518	R\$ 61.600	R\$ 44.392	R\$ 37.954	R\$ 29.346	R\$ 26.759	-53,50%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (122.335)	R\$ (111.181)	R\$ (206.269)	R\$ (149.281)	R\$ (116.177)	R\$ (98.817)	R\$ (96.835)	

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**



Comentários Relevantes - Fluxo de Caixa

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A análise do **Fluxo de Caixa** de **janeiro a julho de 2025** evidencia saldos negativos nas **atividades operacionais**, resultando em saídas de caixa recorrentes e dificuldades na geração de recursos suficientes para cobrir os compromissos de curto prazo.

No **Fluxo Operacional**, o caixa líquido manteve-se negativo em todos os meses, variando de **R\$ (127.616)** em janeiro para **R\$ (116.835)** em julho, representando uma redução de apenas **8,45%** nas perdas. Essa constância nas saídas reforça a dificuldade da operação em gerar resultado positivo. Os **valores recebidos de clientes** chegaram a **R\$ 64.400** em janeiro, mas se extinguiram completamente em julho (**-100%**), indicando interrupção das entradas de caixa provenientes das vendas. Em contrapartida, os **pagamentos a fornecedores** caíram **99,05%**, refletindo uma provável redução das aquisições ou atrasos nos pagamentos. As **despesas com salários** também se mantiveram elevadas, em torno de **R\$ 115.000**, mesmo com redução de **28,05%**, permanecendo como principal componente das saídas operacionais.

Nas **atividades de investimento**, houve variação positiva, com incremento de **R\$ 5.281** em janeiro para **R\$ 20.000** em julho (**+278,68%**), o que sugere aportes ou movimentações entre empresas do mesmo grupo (empréstimos coligadas e controladas). Apesar disso, o volume de investimentos não compensou as saídas operacionais, resultando em caixa líquido global negativo.

Ao observar a **Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes**, o saldo **no início do exercício** foi de **R\$ 26.883**, atingindo **R\$ 26.759** ao final de julho. A **variação líquida apresentada** de **R\$ (96.835)**, entretanto, **não é compatível com a diferença entre os saldos inicial e final**, que totaliza apenas **R\$ (124)**. Isso indica **inconsistência nos registros do fluxo de caixa**, uma vez que o somatório dos fluxos operacionais (**R\$ -116.835**) e de investimentos (**R\$ +20.000**) resultaria em uma variação de **R\$ -96.835**, que não se reflete no saldo efetivo informado.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ESTABIL

COMPETÊNCIA: JANEIRO A JULHO DE 2025





Balanço Patrimonial - Estabil

ATIVO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	A.H.
	R\$ 1.162.469	R\$ 1.163.146	R\$ 1.163.502	R\$ 1.159.177	R\$ 1.159.853	R\$ 1.160.509	R\$ 1.161.167	
CIRCULANTE	R\$ 19.740	R\$ 20.417	R\$ 20.773	R\$ 16.447	R\$ 17.123	R\$ 17.780	R\$ 18.438	-6,60%
DISPONÍVEL	R\$ 4.331	R\$ 5.007	R\$ 5.362	R\$ 1.037	R\$ 1.713	R\$ 2.370	R\$ 3.027	-30,11%
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	R\$ 15.409	R\$ 15.409	R\$ 15.410	R\$ 15.410	R\$ 15.410	R\$ 15.410	R\$ 15.410	0,01%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.142.729	R\$ 1.142.729	R\$ 1.142.729	R\$ 1.142.729	R\$ 1.142.729	R\$ 1.142.729	R\$ 1.142.729	0,00%
DEPOSITOS JUDICIAIS	R\$ 4.519	R\$ 4.519	R\$ 4.519	R\$ 4.519	R\$ 4.519	R\$ 4.519	R\$ 4.519	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 1.138.210	R\$ 1.138.210	R\$ 1.138.210	R\$ 1.138.210	R\$ 1.138.210	R\$ 1.138.210	R\$ 1.138.210	0,00%

PASSIVO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	A.H.
	R\$ 1.162.469	R\$ 1.163.146	R\$ 1.163.502	R\$ 1.159.177	R\$ 1.159.853	R\$ 1.160.509	R\$ 1.161.167	
CIRCULANTE	R\$ 1.237.049	R\$ 1.245.260	R\$ 1.252.312	R\$ 1.254.362	R\$ 1.261.433	R\$ 1.268.466	R\$ 1.275.499	3,11%
FORNECEDORES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 710.254	R\$ 716.413	R\$ 721.413	R\$ 721.413	R\$ 726.433	R\$ 731.433	R\$ 736.433	3,69%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	R\$ 226.547	R\$ 226.547	R\$ 226.547	R\$ 226.547	R\$ 226.547	R\$ 226.547	R\$ 226.547	0,00%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 223.390	R\$ 225.038	R\$ 226.685	R\$ 228.331	R\$ 229.997	R\$ 231.644	R\$ 233.292	4,43%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ 76.858	R\$ 77.262	R\$ 77.667	R\$ 78.071	R\$ 78.456	R\$ 78.842	R\$ 79.227	3,08%
CONTAS A PAGAR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
PROVISÕES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	0,00%
PARCELAMENTOS LONGO PRAZO	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	R\$ 1.164.799	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.239.379)	R\$ (1.246.913)	R\$ (1.253.609)	R\$ (1.259.984)	R\$ (1.266.380)	R\$ (1.272.755)	R\$ (1.279.131)	3,21%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 350.000	R\$ 350.000	R\$ 350.000	R\$ 350.000	R\$ 350.000	R\$ 350.000	R\$ 350.000	0,00%
RESERVA DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS ACUMULADOS	R\$ (1.589.379)	R\$ (1.596.913)	R\$ (1.603.609)	R\$ (1.609.984)	R\$ (1.616.380)	R\$ (1.622.755)	R\$ (1.629.131)	2,50%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa e, o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

**R\$ em reais.*





Comentários Relevantes - Balanço Patrimonial

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A análise patrimonial referente ao período de **janeiro a julho de 2025** demonstra **estabilidade estrutural**, porém com **sinais de fragilidade financeira e rentabilidade negativa**, conforme os saldos apresentados no **Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**.

No **Ativo Total**, os valores oscilaram de **R\$ 1.162.469** em janeiro para **R\$ 1.161.167** em julho, uma variação negativa **(-0,11%)**, evidenciando **estagnação patrimonial**. O **Ativo Circulante** caiu **6,60%**, reduzindo-se de **R\$ 19.740** para **R\$ 18.438**, o que indica **menor liquidez imediata e disponibilidade financeira limitada**. A conta **Disponível** apresentou retração de **R\$ 4.331** para **R\$ 3.027 (-30,11%)**, refletindo **redução de caixa e equivalentes** ao longo do período, possivelmente associada à cobertura de despesas operacionais. Já os **Direitos Realizáveis a Curto Prazo** permaneceram praticamente inalterados, em torno de **R\$ 15.410**, o que demonstra **estabilidade nos recebíveis e ausência de novas receitas a curto prazo**.

O **Ativo Não Circulante** manteve-se constante em **R\$ 1.142.729**, sem movimentações relevantes em **Depósitos Judiciais** ou **Imobilizado**, o que reforça um cenário de **imobilização patrimonial estável** e ausência de investimentos em ativos de longo prazo.

No **Passivo**, o **Passivo Circulante** apresentou aumento de **3,11%**, subindo de **R\$ 1.237.049** para **R\$ 1.275.499**, o que indica **crescimento das obrigações de curto prazo**. O destaque fica para os **Empréstimos e Financiamentos**, que aumentaram **3,69%**, alcançando **R\$ 736.433** em julho, demonstrando **dependência de capital de terceiros** para financiar as operações. As **Obrigações Trabalhistas** também cresceram **4,43%**, de **R\$ 223.390** para **R\$ 233.292**, acompanhando o aumento natural da folha de pagamento e encargos. As **Obrigações Tributárias** tiveram alta de **3,08%**, indicando **elevação do passivo fiscal**, possivelmente relacionada à postergação de tributos. O **Passivo Não Circulante** manteve-se fixo em **R\$ 1.164.799**, composto integralmente por **Parcelamentos de Longo Prazo**, o que reflete **dívidas estruturadas de caráter permanente** e ausência de novos contratos ou amortizações relevantes nesse horizonte.

Já o **Patrimônio Líquido** apresentou **tendência negativa contínua**, passando de **R\$ (1.239.379)** para **R\$ (1.279.131) (+3,21% em valor absoluto)**, representando **aumento do passivo a descoberto**. O item mais crítico é o crescimento dos **Prejuízos Acumulados**, que passaram de **R\$ (1.589.379)** para **R\$ (1.629.131) (+2,50%)**, evidenciando **resultados líquidos negativos consecutivos e do capital próprio**.



Demonstração do Resultado - Estabil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	Variação %
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) CPV	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESES) OPERACIONAIS	R\$ (7.192)	R\$ (7.534)	R\$ (6.696)	R\$ (6.376)	R\$ (6.395)	R\$ (6.376)	R\$ (6.376)	-11,35%
DESPESES TRABALHISTAS	R\$ (5.313)	R\$ (5.313)	R\$ (5.313)	R\$ (5.313)	R\$ (5.313)	R\$ (5.313)	R\$ (5.313)	0,00%
ENCARGOS SOCIAIS	R\$ (1.063)	R\$ (1.063)	R\$ (1.063)	R\$ (1.063)	R\$ (1.063)	R\$ (1.063)	R\$ (1.063)	0,00%
DESPESES GERAIS	R\$ (816)	R\$ (1.158)	R\$ (320)	R\$ -	R\$ (20)	R\$ -	R\$ -	100,00%
DESPESES TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (7.192)	R\$ (7.534)	R\$ (6.696)	R\$ (6.376)	R\$ (6.395)	R\$ (6.376)	R\$ (6.376)	-11,35%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESES FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (7.192)	R\$ (7.534)	R\$ (6.696)	R\$ (6.376)	R\$ (6.395)	R\$ (6.376)	R\$ (6.376)	-11,35%

MARGENS	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25
BRUTA	.	.	.	.	.	.	.
EBIT	.	.	.	.	.	.	.
EBITDA	.	.	.	.	.	.	.
LÍQUIDA	.	.	.	.	.	.	.

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

* As margens não foram apresentadas pela ausência de Receita Líquida no período.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.





Comentário - Demonstração do Resultado do Exercício

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** referente ao período de **janeiro a julho de 2025** evidencia uma **ausência de receitas operacionais**, o que indica **inatividade comercial ou suspensão temporária das operações da entidade**.

Durante todo o período analisado, **não houve registro de Receita Bruta nem Receita Líquida**, mantendo o **Resultado Bruto** nulo. Dessa forma, o desempenho financeiro da empresa dependeu exclusivamente da variação das **Despesas Operacionais**, que permaneceram negativas ao longo dos meses.

As **Despesas Operacionais Totais** passaram de **R\$ (7.192)** em janeiro para **R\$ (6.376)** em julho, representando uma **redução de 11,35%**, o que demonstra **algum controle de custos fixos**, embora o resultado líquido ainda permaneça deficitário. Dentro desse grupo, as **Despesas Trabalhistas** e **Encargos Sociais** se mantiveram estáveis — **R\$ (5.313)** e **R\$ (1.063)** respectivamente — refletindo **custo de pessoal fixo sem variação**, mesmo sem geração de receita.

A conta de **Despesas Gerais**, que apresentou oscilações pontuais (com valores entre **R\$ (816)** em janeiro e **R\$ (20)** em maio), foi reduzida a zero nos últimos meses, sinalizando **eliminação de gastos administrativos não essenciais** ou **postergação de pagamentos**.

O **Resultado Operacional (EBIT)** e o **Resultado Líquido do Período** coincidem, variando de **R\$ (7.192)** para **R\$ (6.376)** no mesmo intervalo, reforçando que **não houve receitas financeiras nem outros ganhos compensatórios**.

Em síntese, o demonstrativo evidencia que a empresa **não gerou receitas durante todo o período** e sustentou suas atividades apenas com **custos fixos**, sobretudo de pessoal. Embora tenha havido **melhora operacional (11,35%)**, o cenário é de **resultado líquido negativo recorrente**.





Fluxo de caixa – Método indireto - Estabil

FLUXO DE CAIXA	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL								
VALORES RECEBIDOS DE CLIENTES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) PAGAMENTOS A FORNECEDOR	R\$ (816)	R\$ (1.158)	R\$ -	R\$ -	R\$ (20)	R\$ -	R\$ -	100,00%
(-) PAGAMENTOS DE IMPOSTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) PAGAMENTOS DE SALÁRIOS E COLABORADORES	R\$ (3.918)	R\$ (5.314)	R\$ (5.314)	R\$ (5.315)	R\$ (5.294)	R\$ (5.313)	R\$ (5.313)	35,60%
(-) PAGAMENTOS DE JUROS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (4.734)	R\$ (6.472)	R\$ (5.314)	R\$ (5.315)	R\$ (5.314)	R\$ (5.313)	R\$ (5.313)	12,23%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS								
INTEGRALIZAÇÃO/AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMPRÉSTIMOS TOMADAS A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) EMPRÉSTIMOS COLIGADAS E CONTROLADAS	R\$ 5.816	R\$ 6.158	R\$ 5.000	R\$ -	R\$ 5.020	R\$ 5.000	R\$ 5.000	-14,03%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 5.816	R\$ 6.158	R\$ 5.000	R\$ -	R\$ 5.020	R\$ 5.000	R\$ 5.000	-14,03%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES								
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 2.260	R\$ 4.331	R\$ 5.007	R\$ 5.362	R\$ 1.037	R\$ 1.713	R\$ 2.370	4,87%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 4.331	R\$ 5.007	R\$ 5.362	R\$ 1.037	R\$ 1.713	R\$ 2.370	R\$ 3.027	-30,11%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 1.082	R\$ (314)	R\$ (314)	R\$ (5.315)	R\$ (294)	R\$ (313)	R\$ (313)	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa. O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.





Comentários Relevantes - Fluxo de Caixa

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A análise do **Fluxo de Caixa** de **janeiro a julho de 2025** evidencia um cenário de **baixa movimentação operacional** e **dependência de empréstimos de coligadas**, com variações que indicam inconsistências entre os fluxos e o saldo final de caixa.

No **fluxo operacional**, não houve **entradas de recursos por receitas de clientes** durante todo o período, o que confirma a **ausência de faturamento**. As **saídas operacionais**, por outro lado, se concentraram nos **pagamentos de salários e colaboradores**, que se mantiveram estáveis, em torno de **R\$ (5.313)** mensais a partir de março, totalizando uma variação acumulada de **35,60%** no comparativo anual. As demais despesas, como **pagamentos a fornecedores** e **juros**, foram pontuais e de pequeno impacto, resultando em um **caixa líquido operacional negativo médio de aproximadamente R\$ (5.300)** por mês. Essa constância reforça que os gastos administrativos mínimos permanecem sendo sustentados sem a contrapartida de receitas.

No **fluxo de investimentos**, a única fonte de entrada de recursos foi proveniente de **empréstimos entre coligadas e controladas**, oscilando entre **R\$ 5.816** em janeiro e **R\$ 5.000** nos meses subsequentes, o que representa uma redução de **14,03%** no acumulado. Essa movimentação demonstra **dependência de capital de empresas relacionadas** para suprir as saídas operacionais, evidenciando ausência de geração de caixa própria.

Ao analisar a **Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes**, observa-se que o saldo **inicial** do exercício evoluiu de **R\$ 2.260** em janeiro para **R\$ 2.370** em junho e **R\$ 3.027** em julho, enquanto o saldo **final** do mesmo período apresentou retração de **30,11%**. A **variação líquida mensal** manteve-se negativa na maior parte dos meses (média de **R\$ (313)**), sugerindo que o fluxo líquido de caixa operacional e de investimento **não está totalmente conciliado com as variações nos saldos de caixa**, havendo possível divergência de registro ou ausência de classificação de determinados movimentos financeiros.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO

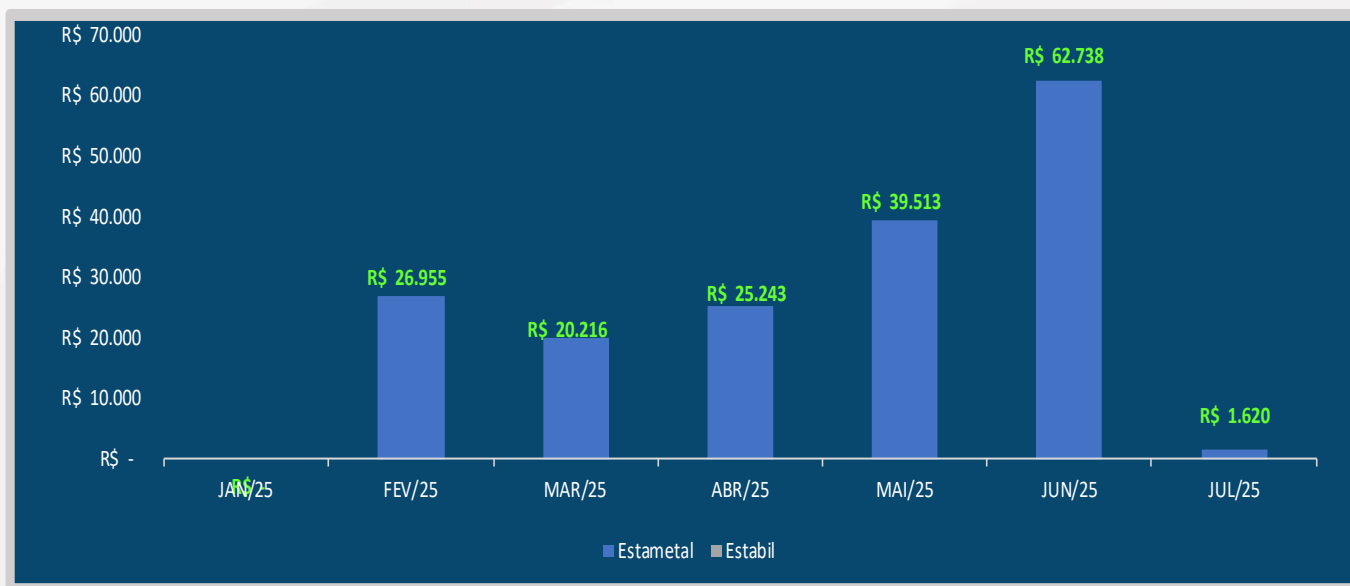
COMPETÊNCIA: JANEIRO A JULHO DE 2025



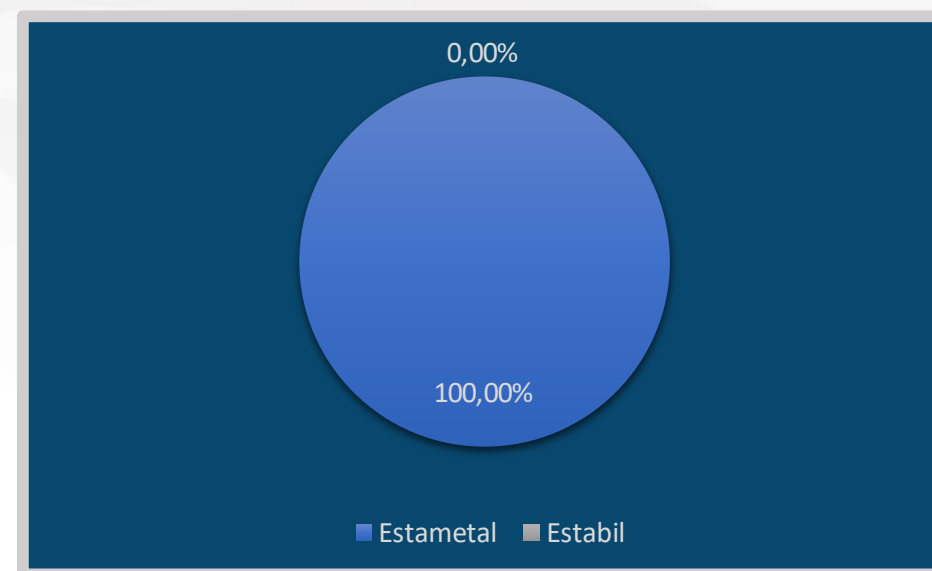


Receita Bruta - Conglomerado

Demonstração Gráfica:



Demonstração Percentual de janeiro a julho de 2025:

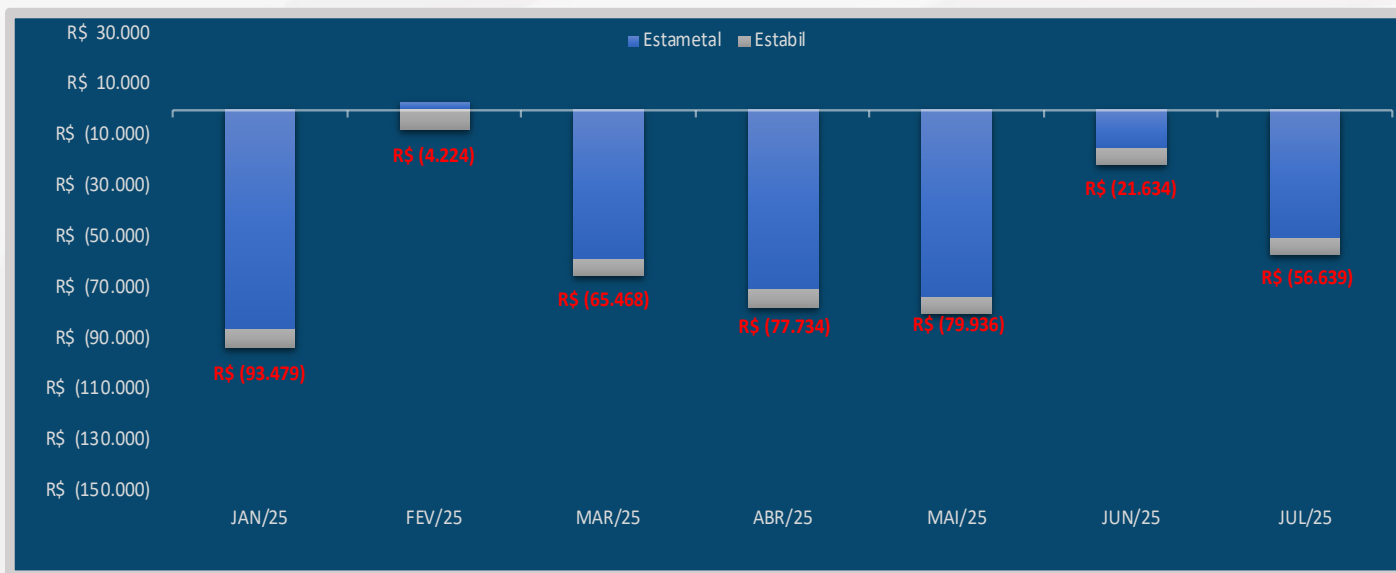


Receita Bruta: O gráfico acima retrata o conglomerado da Receita das empresas pertencentes ao Grupo. Este conglomerado de dados financeiros é visualmente representado, com cada empresa individualmente destacada e suas respectivas contribuições para a Receita evidenciadas, por meio de diferentes cores. Este gráfico proporciona uma visão abrangente da distribuição dentro do grupo, permitindo uma análise comparativa da performance de cada empresa e sua influência na Receita global. As variações de cores fornecem uma indicação visual imediata da composição relativa da Receita de cada empresa em relação ao total.

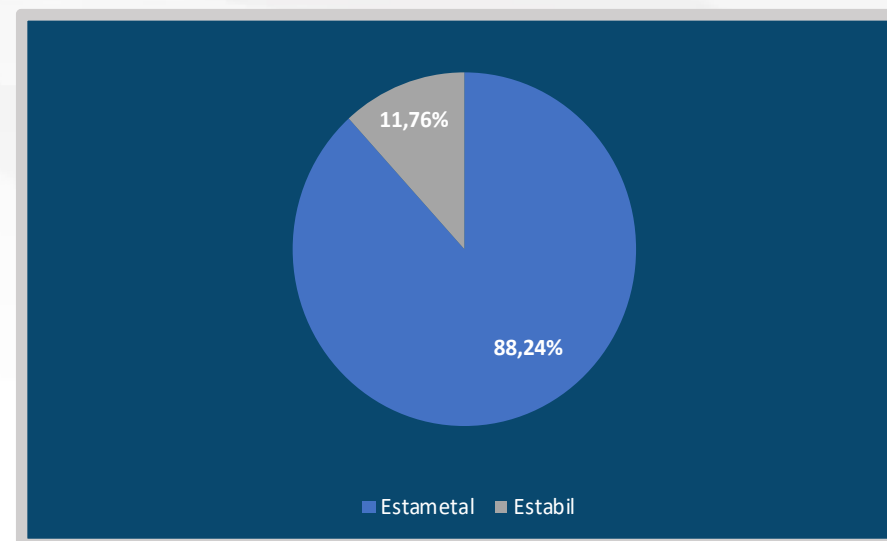


Resultado Líquido Conglomerado

Demonstração Gráfica:

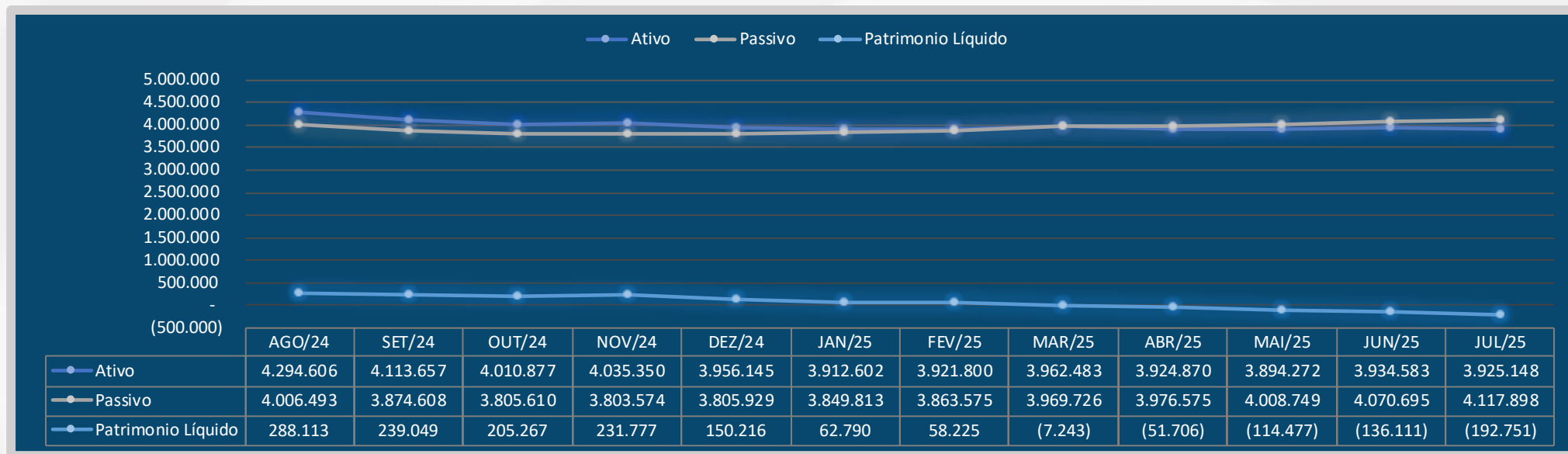


Demonstração Percentual de janeiro a julho de 2025:



Resultado Líquido: O gráfico acima retrata o conglomerado do Resultado Líquido das empresas pertencentes ao Grupo. Este conglomerado de dados financeiros é visualmente representado, com cada empresa individualmente destacada e suas respectivas contribuições para o resultado, evidenciadas por meio de diferentes cores. Este gráfico proporciona uma visão abrangente da distribuição do Resultado Líquido dentro do grupo, permitindo uma análise comparativa da performance de cada empresa e sua influência no resultado global. As variações de cores fornecem uma indicação visual imediata da composição relativa do resultado de cada empresa em relação ao total.

Balanço Patrimonial - Conglomerado



Balanço Patrimonial: O gráfico acima demonstra o conglomerado dos saldos do ativo, passivo e patrimônio líquido de todas as empresas.





Comentários Relevantes – Conglomerado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Receita Operacional

A **Estametal** foi a única empresa do grupo que apresentou faturamento no período, com **pico em junho (R\$ 62.738)** e queda acentuada em julho (**R\$ 1.620**). A **Estabil** permaneceu sem geração de receitas durante todo o período, o que indica **inatividade operacional ou ausência de contratos ativos**. O total consolidado do grupo segue a mesma tendência da Estametal, revelando **volatilidade nas entradas mensais** e ausência de fluxo constante de faturamento.

Resultado do Período

Os resultados líquidos permanecem negativos em quase todos os meses. A **Estametal** registrou prejuízos, com destaque para **janeiro (-R\$ 86.287)** e **março (-R\$ 58.773)**. Apesar de um resultado positivo pontual em **fevereiro (R\$ 3.310)**, a empresa voltou a operar com déficit nos meses seguintes, fechando julho em **R\$ (50.264)**. A **Estabil** manteve um padrão de **prejuízo operacional estável**, com média de **R\$ (6.400)** mensais, reforçando a ausência de receita e a manutenção de despesas fixas (provavelmente administrativas e trabalhistas). O **resultado consolidado do grupo** mostra **perdas recorrentes**, atingindo **R\$ (93.479)** em janeiro e **R\$ (56.639)** em julho, sem qualquer mês de recuperação.

Os dados patrimoniais indicam um **desequilíbrio entre ativos e passivos**:

- **Ativo total** manteve-se estável, oscilando levemente de **R\$ 3,91 milhões (jan/25)** para **R\$ 3,92 milhões (jul/25)**.
- **Passivo total**, porém, aumentou continuamente, de **R\$ 3,85 milhões** para **R\$ 4,12 milhões** no mesmo período (+6,96%).
- Essa expansão das obrigações, sem crescimento do ativo, resultou na **reversão do Patrimônio Líquido**, que passou de **R\$ 62.790** positivos em janeiro para **R\$ (192.751)** negativos em julho.



Considerações Finais

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Nesse sentido, é importante que a empresa equilibre cuidadosamente seus objetivos de investimento de longo prazo com suas necessidades de liquidez de curto prazo, a fim de garantir o regular desenvolvimento das atividades para possibilitar o cumprimento do plano e superação da crise econômico-financeira enfrentada.

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta Administradora Judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bía Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS

